

**ANTI-INFLAMATÓRIO E ANALGÉSICO PARA BOVINOS E EQUINOS**

**ATENÇÃO – OBEDECER AOS SEGUINTE PERÍODOS DE CARÊNCIA:**

**BOVINOS:**

**ABATE - O ABATE DE ANIMAIS TRATADOS SOMENTE DEVE SER REALIZADO 7 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.**

**LEITE - O LEITE DOS ANIMAIS TRATADOS SOMENTE DEVE SER DESTINADO AO CONSUMO HUMANO 1 DIA APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO. NESTE PERÍODO O LEITE DEVE SER DESCARTADO.**

**EQUINOS:**

**ABATE - ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER APLICADO EM EQUINOS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO.**

**A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.**

**Fórmula:**

Cada mL contém:

Cetoprofeno ..... 100 mg  
Água para injeção ..... 1 mL

**Informações técnicas:**

O cetoprofeno é um anti-inflamatório não esteroide (AINE) pertencente ao grupo do ácido propiônico. Dentro desse grupo, é o derivado de maior potência antiflogística e ao mesmo tempo de maior segurança. Como os outros AINES, o cetoprofeno atua somente sobre dores potencializadas pela presença de prostaglandinas, ou seja, principalmente aquelas decorrentes de processos inflamatórios.

Ao contrário da maior parte dos AINES, o cetoprofeno é uma droga de ação dupla, assim classificado porque inibe tanto a ciclooxigenase quanto a lipoxigenase. Essas duas enzimas degradam o ácido araquidônico liberado no ponto da agressão sofrida pelo organismo, dando origem aos eicosanóides, principais mediadores químicos que determinam o desenvolvimento do processo inflamatório. Essa ação tem como consequência um bloqueio das respostas inflamatórias celulares e vasculares. O cetoprofeno também tem ação antagonista à bradicinina e apresenta atividade estabilizadora de membranas.

A ação da droga se faz sentir rapidamente, promovendo analgesia e redução do edema. A potência analgésica do cetoprofeno é de 50 a 100 vezes maior que a da fenilbutazona.

Como acontece com outras drogas anti-inflamatórias não-esteroides (AINES), o cetoprofeno é absorvido rapidamente fixando-se na maior parte às proteínas plasmáticas. Consequentemente, o volume de distribuição é pequeno e a droga permanece no plasma e nos fluidos extracelulares. Sendo um ácido fraco, o cetoprofeno tem afinidade pelos tecidos inflamados devido ao pH baixo que se observa no sítio da inflamação.

**Indicações:**

Para equinos, no controle das síndromes inflamatórias, especialmente dos processos dolorosos osteo-articulares e músculo-esqueléticos de origem inflamatória em cavalos de esporte. No tratamento sintomático das cólicas.

Para bovinos, no tratamento anti-inflamatório, analgésico e antipirético. Nas artrites, traumatismos, afecções respiratórias, mastites agudas, edemas mamários e distocias.

**Posologia e modo de usar:**

Para equinos, por via intravenosa:

- Em casos de afecções osteo-articulares e músculo-esqueléticas, administrar 2,2 mg de cetoprofeno por Kg de peso corporal/dia, ou seja, 1 mL do produto para cada 45 Kg de peso durante 3 a 5 dias seguidos.

- Em casos de cólicas, administrar a mesma dose acima apenas uma vez, o que geralmente é o suficiente, dependendo da reavaliação do Médico Veterinário.

70 mm

70 mm

70 mm

Para bovinos:

Por via intramuscular, administrar 3,0 mg de cetoprofeno por Kg de peso corporal, ou seja, 3 mL para cada 100 Kg de peso, durante 1 a 3 dias seguidos.

Por via intravenosa, administrar 2,2 mg de cetoprofeno por Kg de peso corporal/dia, ou seja, 1 mL do produto para cada 45 Kg de peso durante 1 a 3 dias seguidos.

**Precauções:**

Não misturar outros produtos na mesma seringa.

Não se dispõe de informações sobre tolerância da droga em potros jovens e por isso não se recomenda o tratamento para esses animais nas primeiras 2 primeiras semanas de vida.

Recomenda-se cuidado por ocasião da aplicação intramuscular para não atingir as artérias.

Manter os pacientes sempre bem hidratados e em bom estado pressórico e volêmico.

Não utilizar o produto em fêmeas gestantes.

**Contraindicações:**

O produto é contraindicado em presença de úlcera gastroduodenal, hemorragias graves e insuficiência renal e hipersensibilidade ao princípio ativo.

**Interações medicamentosas:**

O produto não deverá ser associado a outras drogas anti-inflamatórias não-esteroides, diuréticos e anticoagulantes. Não fazer uso concomitante de drogas indutoras de nefrotoxicidade.

**Restrições de uso e período de carência:**

Em equinos: o produto não é indicado para equinos destinados ao abate para consumo humano.

Em bovinos: não abater os animais tratados para consumo humano antes de decorridos 7 dias da última administração e não destinar ao consumo humano o leite produzido pelas vacas durante o tratamento e até 24 horas após a última aplicação.

**Produtos veterinários devem ser mantidos fora do alcance de crianças e animais domésticos e não devem ser armazenados junto de alimentos, bebidas e produtos de higiene pessoal.**

Conservar em local seco, à temperatura ambiente (15°C a 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO.**

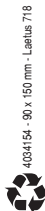
Licenciado no Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento sob nº SP 000292-5.000053 em 10/05/2001.

Responsável Técnico: Vânia Nazaré Alves de Carvalho  
CRF-SP 32.871

**Apresentação:** Frasco-ampola de 50 mL.



Proprietário e Fabricante:  
**União Química Farmacêutica Nacional S/A.**  
Rua Coronel Luiz Tenório de Brito, nº 90 - Embu-Guaçu - SP  
CEP: 06900-095 - DDG: 0800 701 1799  
CNPJ: 60.665.981/0001-18  
© Marca Registrada - Indústria Brasileira



70 mm